

Irmão apoiou queixa de que Tite desviou grana

VAI DISPUTAR PALÁCIO DA CERÂMICA

Irmão apoiou queixa de que Tite desviou grana

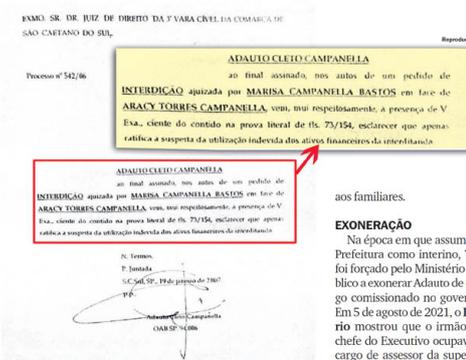
Adauto Campanella 'ratifica a suspeita da utilização indevida dos ativos financeiros' da própria mãe a juiz

EVALDO NOVELINI
evaldonovelin@gigapoc.com.br

Assessor da superintendência do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano, com salário de R\$ 11.400, Adauto Cleto Campanella foi à Justiça para endossar a denúncia de que o irmão, o vereador e pré-candidato a prefeito Tite Campanella (PL), desviava irregularmente dinheiro das contas-corrente da mãe, Aracy Torres Campanella (1925-2008).

Documento datado de 19 de janeiro de 2007, assinado por Adauto, comunica ao então juiz da 3ª Vara Cível da cidade, Sergio Noboru Sakagawa, que ele "ratifica a suspeita de utilização indevida dos ativos financeiros" da mãe pelo irmão e que, por isso, é favorável à interdição de Aracy, assim como solicitado pela irmã, Marisa Campanella Bastos, ao Poder Judiciário.

No último sábado, quando o Diário publicou reportagem mostrando que Tite Campa-



PROVA. Adauto realinha a juiz suspeita de que irmão desviou dinheiro

nella fora condenado na Justiça por desvio de dinheiro da mãe, Adauto passou a dizer a interlocutores, segundo apuração da equipe de reportagem, que nem ele nem Marisa processariam o irmão na Justiça.

Tite Campanella foi condenado pela Justiça pelo desvio de R\$ 168.026,73 de conta-corrente de Aracy. Na época, o liberal abriu mão da herança

familiar para quitar a dívida com os irmãos.

Quando o processo foi aberto, em 2007, Aracy sofria de Alzheimer, motivo pelo qual foi representada pela filha, Marisa. Cópia da ação, obtida pelo Diário, mostra que o vereador foi acusado de, aproveitando-se da condição de saúde da mãe, fazer saques constantes do banco sem prestar contas

aos familiares.

EXONERAÇÃO

Na época em que assumiu a Prefeitura como interino, Tite foi forçado pelo Ministério Público a exonerar Adauto de cargo comissionado no governo. Em 5 de agosto de 2021, o Diário mostrou que o irmão do chefe do Executivo ocupava o cargo de assessor da superintendência no Saesa, o que configurava nepotismo.

Após o MP instaurar inquérito, baseado na reportagem, Adauto foi demitido, em portaria assinada pelo superintendente do Saesa, Rodrigo Toscano. A exoneração foi publicada no Diário Oficial de 13 de setembro, quase 40 dias depois de o jornal revelar o caso.

Adauto, que é advogado e ex-vereador, alegava que sua nomeação havia sido feita ainda no governo de José Auricchio Júnior (PSDB) e que en-



TITE. Desviou dinheiro da mãe



ADAUTO. Pediu investigação

tendia não haver nepotismo por não ser "subordinado ao prefeito".

Diário tentou ouvir Tite, ontem, mas ele não respondeu. Adauto não foi localizado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3